

ATA DA XI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 04 DE JUNHO DO ANO DE 2014, NO AUDITÓRIO DA SMDHC – CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO (SMADS), MAURA ICLÉA BAGNATORI (SEHAB), SÉRGIO PINTO CARNEIRO (SME), ANA LUZIAMAR GARCIA REIS (SMS), CLAUDIA ELIZABETE DA SILVA (SMSP), PAULO CÉSAR DE PAULA (RPR), RENATO RIBEIRO SENA (RPR), MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RPR), ÁTILA ROBSON PINHEIRO (RPR), JULIO R. LANCELLOTTI (PASTORAL DO POVO DE RUA), MARIA CAROLINA TIRABOSCHI FERRO (CENTRO GASPAR GARCIA), MARIA NAZARETH CUPERTINO (ASSOCIAÇÃO REDE RUA) E LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SEME). **MEMBROS SUPLENTE**S: LUANA CRUZ BOTTINI (SMDHC), THAIS ROMOLI TAVARES (SME), EDIVALDO BARBOSA DOS SANTOS (RPR), STEFANIA DAL CANTON MARTIGNAGO (SMSU), IRAIR DE JESUS (SES), OTON INÁCIO PEREIRA (RPR), MÁRCIA ELIZABETH DOS SANTOS (SEFRAS) E NINA LAURINDO (NÚCLEO DE DH DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SP). **DEMAIS MEMBROS**: SONIA MARIA TRASSI (SMS), ERI ISHIMOTO (SMS), POLLYANA LIMA (SNJ), BRENDA R. DE LIMA (SNJ), LUIZA RODRIGUES SILVA (RPR), LUCIANA REZENDE (TENDA ALCÂNTARA), ROBSON MENDONÇA (MEPR), ALEX UCHÔA (PASTORAL DO POVO DE RUA), ANA THERESA MORAES (CLÍNICA LUIZ GAMA), ALCYR NETO (CLÍNICA LUIZ GAMA), LUIZA TROTTA (BA/SMDHC), ESTÉR VARGEM (BA/SMDHC) E VILMA APARECIDA DA SILVA (RPR).

Sob a coordenação da Sra. **Luana Bottini (SMDHC)**, Coordenadora de Políticas para População em Situação de Rua, iniciou-se a reunião com a leitura, correções e aprovação da ata da X Reunião Ordinária do Comitê. Sr. **Átila (RPR)** pediu que houvesse uma reflexão sobre a possibilidade da gestão compartilhada da coordenação do Comitê PopRua. Disse também que está havendo um esvaziamento daquele espaço. Sra. **Maria Nazareth (Associação Rede Rua)** disse que para as pautas importantes serem discutidas naquele dia havido sido necessário encaminhar um e-mail. Disse também que o Regimento Interno precisa ser alterado. Sra. **Luana (SMDHC)** sugeriu que a revisão do Regimento fosse pautada no planejamento do Comitê e em seguida, iniciou a leitura, correções e aprovação da ata VII Reunião Extraordinária. 'Sra. Stefania (SMSU), pediu a palavra uma vez que precisava sair, mas queria falar sobre a ação na Avenida Alcântara Machado, no dia 30 de maio de 2014. Sra. **Stefania (SMSU)**, e então falou que o subprefeito da Mooca solicitou o apoio local da GCM e que o Secretário Roberto Porto soube da situação tensa, por volta das 9hs, por meio de um telefonema do Sr. Anderson/MNPR e solicitou a retirada imediata dos guardas do local, pois a política da Prefeitura é contrária a qualquer ação que possa violentar os direitos humanos. Sra. **Vilma (RPR)** relatou que chegaram três caminhões de cada lado do espaço com a PM e a GCM, de modo que as pessoas não tinham tempo de retirar os

seus principais pertences do local. Contou que uma senhora deixou seu filho em cima da cama enquanto retirava alguns de seus pertences do barraco e que após ser abordada pelo GCM e tentar se defender foi ferida na perna pelo guarda. Sr. **Messias (RPR)** pede que o coletivo vá ao Ministério Público. Sr. **Pe. Julio (Pastoral do Povo de Rua)** disse que reconhece o inspetor que atirou na mulher, um senhor de bigode branco que anteriormente também agrediu outro cidadão. Disse que as ações do inspetor foram extremamente violentas. Conta que na ação agentes de segurança soltaram bombas de gás lacrimogêneo e a população iniciou um incêndio e que interditou a Radial Leste. Sra. **Vilma (RPR)** disse que os cidadãos que residiam no local estão dormindo em frente à tenda e sofrendo agressões e constantes ameaças. Disse que só o que desejam é moradia. Disse que já foi espancada e agredida de diversas maneiras e tem muitos companheiros que sofrem e que foram mortos. Sra. **Stefania (SMSU)** pede que as fotos e outros documentos que eles tenham sejam enviadas para que a Secretaria apure as denúncias.

Sr. **Átila (RPR)** disse que quando houve a operação no Largo São Francisco solicitaram averiguação da ação pelas câmeras, mas não foram atendidos. Disse que a cidade de São Paulo é uma das cidades mais vigiadas da América Latina e quando precisam usar as câmeras como recurso não funcionam para punir policiais. Também falou sobre a ausência de canal de proteção para o cidadão, pois não tem para quem denunciar e quando o fazem correm sérios riscos, principalmente pela madrugada. Sra. **Nina (Núcleo de DH)** questionou o comando do Secretário Porto de retirada da guarda, pois se foi feito esse pedido, houve ordem para estarem no local. Disse também que não foi a primeira vez que em São Paulo aconteceram ações semelhantes a essa e que existem vários registros de ligações, vídeos e fotos que comprovam o que aconteceu. Sra. **Maria Nazareth (Associação Rede Rua)** disse que era muito importante a presença do Secretário Porto na reunião e destaca que não foi a primeira vez que o subprefeito da Mooca teve atitudes higienistas, e que não podem ficar a mercê das decisões do subprefeito. Sr. **Renato (RPR)** disse que não foi a primeira vez que aconteceu atitudes como essa na mesma subprefeitura e o que está havendo é negligência. Sugeriu uma reunião com o Sr. Prefeito Fernando Haddad, Sr. Roberto Porto e Sr. Rogério Sottili. Sra. **Maria Nazareth (Associação Rede Rua)** disse que a Sra. Stefania esteve presente por ordem do Secretário, mas não tem condições de responder aos questionamentos e que acionariam o Ministério Público. Sra. **Stefania (SMSU)** esclareceu que dialogou diretamente com o Secretário para estar presente na reunião e que em momento algum foi interesse da Secretaria tal ação. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que considerou relevante a fala da Sra. Stefania, que se disponibilizou a prestar esclarecimentos. Disse também que o compromisso com os direitos humanos desta gestão está afirmado, inclusive em uma Ata de reunião que ocorreu com o Ministério Público e a prefeitura se comprometeu a não realizar nenhuma ação higienista e

sugeriu a elaboração de um ofício às subprefeituras informando sobre o Comitê PopRua, a política municipal para as pessoas em situação de rua e anexando o acordo feito com o MP, além de eleger algumas subprefeituras para conversar pessoalmente sobre o conteúdo do ofício. Sr. **Pe. Júlio (Pastoral do Povo de Rua)** disse que a descentralização do governo não significa que cada um faça o que quer e que se a Prefeitura assinou o acordo, o subprefeito não pode alegar desconhecimento da Lei. Acha trágico o Comitê ter que fazer um ofício para avisar como lidar com a população em situação de rua.. Sugeriu que a Prefeitura dialogue com a Segurança do Estado, pois a PM poderia voltar ao local. Pediu para compartilhar sua fala com a de Paulo, que trabalha no local. Sr. **Paulo** disse que trabalha há 14 anos com a população em situação de rua . Disse que pessoas em situação de rua são ameaçadas à noite constantemente. Disse também que o senhor que atirou na mulher na Alcântara Machado é o mesmo que também agrediu trabalhadores na Bresser. Questionou referente ao posicionamento da SMDHC e da SMADS sobre a ação.

Sra. **Claudia (SMSP)** colocou-se à disposição e disse que aquele espaço, mais do que para acusações, deve ser também um espaço de encaminhamentos. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que queria dialogar com Sr. Paulo e responder ao seu questionamento, mas que infelizmente ele se retirou. Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que o Comitê não é um espaço para acusações, mas tem o papel de fazer o controle e a pressão social e que querem respostas e posicionamentos da Prefeitura diante da violência recorrente e diária da GCM e da ação do Subprefeito. Propôs agendar uma Reunião Extraordinária antes da Copa com os Secretários das Secretarias Municipais de Segurança Urbana, das Subprefeituras, de Direitos Humanos e Cidadania e de Assistência e Desenvolvimento Social. A maioria votou a favor da reunião extraordinária. Sra. **Ana Luziamar (SMS)** disse que ainda assim considerava importante que saíssem daquele espaço com um documento assinado pelo Comitê. Sr. **Paulo (RPR)** disse que considera que a imagem que a mídia reproduz das pessoas em situação de rua, como violadores e nunca como vítimas, reforça ações desse tipo. Sr. **Edvaldo (RPR)** pede a palavra para relatar que vendia alguns produtos na rua de trás do centro de acolhida Barra Funda I, onde fica abrigado, e quando foi atendido no serviço a assistente social do local o acusou de vender os produtos na cozinha do local. Disse que apenas havia guardado os produtos embaixo da cama e a técnica Sra. Talita o obrigou a assinar uma advertência injustamente. Disse que avisou à técnica que iria à Defensoria Pública e ao Comitê. Sra. **Maria Nazareth (Associação Rede Rua)** orientou o Sr. Edvaldo a solicitar uma cópia da advertência. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que encaminharia a denúncia ao Balcão de Atendimento, mas recomendou que ele também fosse até lá. Sr. **Renato (RPR)** propõe que seja pauta da próxima reunião GT de habitação e GT de economia solidária. Sr. **Padre Júlio (Pastoral do Povo de Rua)**, sobre a Operação Baixas Temperaturas, disse que

passou duas noites pelas ruas e não encontrou nenhum agente de proteção da SMADS. Quanto ao Zachi Narchi, disse que há um problema na gestão e que os banheiros não estão limpos, além da Política Nacional não estar sendo respeitada. Disse que a Rua Boa Vista é outro local que parece um dormitório à céu aberto pede que alguma providência seja tomada. Também questiona sobre os adesivos que foram colados nos barracos no Parque Dom Pedro. Sra. **Ceninha (SMADS)** explica que os adesivos foram uma iniciativa da SMADS, com o apoio da SMDHC, para melhor conhecerem quantos e quem são as pessoas que estão naquele lugar e que os adesivos foram colados com a autorização de cada morador.

Luana (SMDHC) faz alguns informes: o publicização do Termo de Referência para contratação da Assessoria Técnica que fará a pesquisa participativa junto à população em situação de rua na cidade; o Projeto de Economia Solidária da SMADS não foi apresentado nessa reunião, pois ele ainda está passando por revisões sinalizadas pelo COMAS; a portaria da Operação Baixas Temperaturas foi publicada com a incorporação de algumas sugestões do Comitê PopRua e nesta semana o SAMU se reuniu com equipes da rua da assistência social e saúde para alinharem algumas informações e conhecimentos; e que agora as pessoas que são enterradas como indigentes são cadastradas e publicadas no Diário Oficial.

Sr. **Robson (MEPR)** pede a palavra para relatar que um cidadão, Sr. Jose Ademar, mais conhecido como Barbas, veio a óbito na esquina da Bento Freitas, há três dias, devido ao frio. Sr. **Átila (RPR)** disse que manifesta sua solidariedade com o companheiro que veio a óbito e questiona quando o prefeito tomará uma atitude contra os guardas e PMs que ameaçam as pessoas em situação de rua com tortura psicológica. Sra. **Luana (SMDHC)** informa que também encaminhará essa denúncia para o Balcão de Atendimento afim de que sejam apurados os motivos do óbito e responsabilidades.

Encaminhamentos:

- Marcar reunião extraordinária com os Secretários das Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Segurança Urbana, Coordenação das Subprefeituras e Assistência e Desenvolvimento Social, com a seguinte pauta: Ação na Alcântara, Copa e Operação Baixas Temperaturas.
- Próxima reunião com a seguinte pauta: apresentação do resultado das audiências públicas realizadas nos serviços e apresentação do projeto de economia solidária.

Assinam a presente ata aprovada na XII Reunião Ordinária em 02/07/2014.

Membros titulares:

Diocene de Oliveira Francisco (SMADS)_____

Maura Icléa Bagnatori (SEHAB)_____

Sérgio Pinto Carneiro (SME)_____

Ana Luziamar Garcia Reis (SMS)_____

Claudia Elizabete da Silva (SMSP)_____

Paulo César de Paula (RPR)_____

Renato Ribeiro Sena (RPR)_____

Manoel Messias N. Santos (RPR)_____

Átila Robson Pinheiro (RPR)_____

Julio R. Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua)_____

Maria Carolina Tiraboschi Ferro (Centro Gaspar Garcia)_____

Maria Nazareth Cupertino (Associação Rede Rua)_____

Leda Sueli de Arruda Martins (SEME)_____

Membros suplentes:

Luana Cruz Bottini (SMDHC)_____

Thais Romoli Tavares (SME)_____

Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR)_____

Stefania Dal Canton Martignago (SMSU)_____

Irair de Jesus (SES)_____

Oton Inácio Pereira (RPR)_____

Márcia Elizabeth dos Santos (SEFRAS)_____

Nina Laurindo (Núcleo de DH da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis de SP)_____